

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,14 bilhões em março

Utilização da capacidade instalada da indústria tem primeira queda

Página 5

Entenda como será o julgamento da chapa de Dilma-Temer no TSE

Página 4

Putin fala em terrorismo como causa das explosões em São Petersburgo

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse nesta segunda-feira que o terrorismo é a principal hipótese sobre a causa das explosões ocorridas no metrô de São Petersburgo. A informação é da Agência EFE.

"Naturalmente, sempre analisamos todas as possibilidades, accidental, criminal e, claro, de caráter terrorista", afirmou Putin.

O líder do Kremlin fez essas declarações em São Petersburgo, ao iniciar uma reunião com o presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko. **Página 3**

Oposição ameaça não participar de diálogo proposto por presidente do Paraguai

O Partido Liberal disse na segunda-feira (3) que não se sentará à mesa de diálogo proposta pelo presidente do Paraguai, Horacio Cartes, enquanto não for retirado o projeto que estabelece a reeleição presidencial. A proposta gerou protestos em Assunção, que resultaram na morte de um jovem integrante desse partido por disparos da polícia. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens. Não chove. **28° C**
17° C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,11
Venda: 3,11

Turismo

Compra: 3,10
Venda: 3,28

EURO

Compra: 3,32
Venda: 3,32

OURO

Compra: 117,97
Venda: 130,20

Novas regras para rotativo do cartão de crédito já estão valendo

A partir deste mês, os consumidores que não conseguirem pagar integralmente a tarifa do cartão de crédito só poderão ficar no rotativo por 30 dias. A nova regra, fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em janeiro, entrou em vigor na segunda-feira (3).

A medida consta da reforma microeconômica anunciada pelo governo no fim do ano passado. Os bancos tiveram pouco mais de dois meses para se adaptar à nova regra, que obrigou as instituições financeiras a transferirem para o crédito parcelado, que cobra taxas menores, os clientes que não conseguem quitar o rotativo do cartão de crédito nos primeiros 30 dias.

Durante esse período de quase dois meses, os bancos definiram as novas taxas para o crédito parcelado. De acordo com a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a medida tem o potencial de reduzir pela metade os gastos com juros em 12 meses. **Página 3**



Foto: Agência Brasil

O consumidor que não conseguir pagar integralmente a tarifa do cartão de crédito somente poderá ficar no rotativo por 30 dias. No entanto, o diretor econômico da entidade, Miguel de Oliveira, diz que o impacto das medidas sobre os juros só será conhecido nos próximos meses. **Página 3**

A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 7,145 bilhões em março. Trata-se do melhor resultado para o mês desde o início da série histórica do governo, em 1989. O saldo positivo supera o recorde de março do ano passado, quando a balança ficou positiva em US\$ 4,431 bilhões.

Os dados foram divulgados na segunda-feira (3) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. No primeiro trimestre deste ano, a balança acumula superávit de US\$ 14,424 bilhões.

A balança comercial tem

superávit quando as exportações – que são vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior – superam as importações – que são as compras do país também no exterior.

Em março, as exportações brasileiras ficaram em US\$ 20,085 bilhões, superando os US\$ 12,940 bilhões em importações. As exportações cresceram 20,1% em relação a março do ano passado, segundo o critério da média diária, que leva em conta o valor negociado por dia útil. Ante fevereiro deste ano, a alta foi de 1,6%. **Página 3**

STF bloqueia R\$ 129 milhões do governo do Rio para pagar salários do Judiciário

O ministro Dias Toffoli do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na segunda-feira (3) o bloqueio judicial de R\$ 129 milhões nas contas do estado do Rio de Janeiro para o pagamento dos salários de servidores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Toffoli atendeu a um pedido de liminar (decisão provisória) feito pelo TJRJ, diante do não pagamento pelo governo fluminense das parcelas de fevereiro e março de um acordo para recompor o Fundo Especial do Tribunal de Justiça.

Página 4

Corujão da Saúde zera fila para exames em 83 dias

Página 2

Mesmo com operação da PF, exportação de carne cresce 4,4% em março

Página 3

Esporte

Estreando por suas equipes, Daniel Serra e Ricardo Zonta vencem em Goiânia



Daniel Serra puxa o pelotão na largada da Corrida 1

A temporada 2017 da Stock Car começou neste final de semana, com a disputa de uma rodada dupla no Autódromo de Goiânia. Após liderar quatro treinos, em cinco possíveis, Daniel Serra se destacou também na primeira corrida de domingo, quando largou na pole position e confirmou seu favoritismo, marcando sua estreia pela equipe Eurofarma RC. Thiago Camilo em segundo e Max Wilson em terceiro completaram o pódio. A segunda prova do final de semana foi marcada pela recuperação de Ricardo Zonta. **Página 6**

Lucas Di Grassi vence de maneira espetacular e histórica no México

Lucas Di Grassi mostrou uma atuação de gala no sábado (01) na disputa da quarta etapa da Fórmula E, na Cidade do México. Na corrida mais emocionante da temporada até então, o piloto da Audi Schaeffler Audi Sport venceu de maneira espetacular - sua quinta vitória na categoria -, quando todos os prognósticos apontavam para um dia decepcionante. **Página 6**



Foto: Audi Sport

Largada da 15ª posição, uma batida sofrida e dois pit stops

Ralis Mitsubishi abrem temporada com muito off-road pelo interior de SP



Mitsubishi Motorsports percorreu diversas trilhas e estradas

Foram muitos quilômetros de terra, poeira e aventuras pelo interior de São Paulo. E ainda ficou um gostinho de quero mais. A abertura da temporada dos ralis Mitsubishi Motorsports e Mitsubishi Outdoor no sábado, em Mogi Guaçu (SP), reuniu mais de 350 veículos 4x4 e foi marcada por um dia de muito sol, alegria e diversão.

"É uma experiência nova, vontade de fazer algo diferente", vibra Helena Oliveira que, ao lado do marido Daniel, viajou de São Paulo à Mogi Guaçu com seu ASX 4x4 só para disputar o Mitsubishi Motorsports.

E o rali une ainda mais a família. "Esse é um momento que conseguimos ficar os dois juntos fazendo algo que

gostamos muito", disse Camilla Cordêiro, que não cansou de fazer selfies ao lado do marido Marcelo Schapiro e a sua L200 Triton Savana. O casal aproveita as competições para passear e conhecer novos lugares. "Na etapa de Joinville, no ano passado, por exemplo, fomos com mais tempo e pudemos curtir a cidade, além de fazer o rali", explica ela.

Na prova, os participantes têm que se manter dentro do tempo e velocidade estipulados pela organização. O percurso tem cerca de 200 quilômetros passando por belas regiões em meio a trechos de reflorestamento, canaviais e até piso de areia. **Página 6**

Rei Carlos XVI da Suécia vem a São Paulo para fórum empresarial

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Presidente Milton Leite (DEM) vai 'fornecendo mão de obra política' pra "construção dos alicerces ao telhado" das políticas que Doria (PSDB) (PSDB) promete pra Pauliceia, ou pro Estado (SP) ou pro Brasil.

PREFEITURA (SP)

Ontem, em jantar de homenagem ao casal real (Suécia), João Doria (PSDB) foi recebido e tratado pelos Cerimoniais, como o mais novo 'chefe das cozinhas' e dos 'cardápios políticos' paulista e brasileiro.

ASSEMBLEIA (SP)

Deputado Pedro Kaká (PTN - Podemos) faz análises imperdáveis sobre o caso 'carne fraca', partindo da condição de produtor rural e dirigente de supermercados. Vale ler e guardar o que vai ele vai publicar.

GOVERNO (SP)

Jantar de homenagem ao casal real (Suécia), no Palácio dos Bandeirantes do candidato Presidencial Aلكmin (PSDB), teve presença do casal Temer (PMDB) e Marcela quase apagados pelo casal Doria e Bia.

CONGRESSO

Imitando a Marina (dona do Rede) 'sonhática', Renan (PMDB) vai tratando Temer como 'errático', por não mais 'acerta' com ele. O ex-presidente do Senado, agora réu no Supremo, ensaia o 'canto do cisne'.

PRESIDÊNCIA

Temer (PMDB) vai seguir fazendo o que Dilma (ex-PDT no PT) fez até o dia do Impedimento via 'pedaladas': dizendo que 'sabe de nada inocente' (caso de 'caixa 2' pra campanha da chapa com ele vice em 2014).

JUSTIÇAS

Inimigos declarados e falsos amigos não terão o que precisam pra impingir via 'caixa 2' (campanha 2014) a cassação de Temer (PMDB). Mendes no TSE e Moraes no Supremo vão levá-lo até o final de 2018.

PARTIDOS

Após acusações via lista da Odebrecht, o que mais poderiam fazer líderes do PSDB, senão divulgar textos de apoio aos senadores Aécio (MG) e Serra (SP), candidatos presidenciais? A questão é até quando.

HISTÓRIAS

Em tempos de conselheiros (Tribunal de Contas - Estado do Rio) presos por corrupções, o livro do conselheiro Edson Simões (Tribunal de Contas - cidade de São Paulo) passa a ter ainda mais importância...

DA

... como maior referência da literatura jurídica nacional. Simões relembra recentemente que empresas de ônibus devem devolver cerca de 1 bilhão de Reais ao Tesouro paulista. "Tribunais de Contas - ..."

POLÍTICA

... Controle Externo das Contas Públicas", pela Saraiva. Ainda tempos de instituições em Estados ditos democráticos de Direito: Venezuela e Paraguai dão 'aula' do que não se faz em Democracias reais.

EDITOR

O jornalista CESAR NETO publica esta coluna diária desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política (São Paulo) e API.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Na segunda-feira (3), o Palácio dos Bandeirantes recebeu a ilustre visita do rei da Suécia Carlos XVI Gustavo e da rainha Sílvia. O casal real foram recepcionado pelo governador Geraldo Alckmin e a primeira-dama Lu Alckmin na sede do governo paulista, onde participaram de compromissos até o fim do dia.

Durante a tarde, o monarca participa do Fórum de Líderes Empresariais Brasil-Suécia, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a presença de lideranças empresariais brasileiras e suecas, além de representantes do Ministério das Relações Exteriores, da Indústria e Inovação, dos dois países.

O rei e a rainha foram recebidos por Alckmin e pela pri-

meira-dama na ala residencial do PB para um encontro bilateral sugerido pelos monarcas. Ao final do encontro, o governador Geraldo Alckmin recebe o presidente Michel Temer para, juntos, promoverem o encerramento do Fórum.

Agenda no Brasil

Os monarcas suecos cumpriram agenda no Brasil até sexta-feira (7). Na terça (4), participaram na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) do Fórum Global da Criança (Global Child Forum), com a Suécia, mas, desde 2011, temos realizado diversos seminários que contemplam principalmente o setor de inovação e tecnologia. Apesar de contextos econômicos distintos, esta visita garante que se renovem nossas convergências e, mais do que isso, permite que possamos dar

um passo adiante no fortalecimento de nossa parceria", afirma Ana Paula Fava, chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais (AÉAI) do governo paulista.

em agenda informal de compromissos e abertura de uma exposição na Fiesp. Na ocasião, Alckmin e a rainha Sílvia participaram da assinatura de parceria entre o Tribunal de Justiça do Estado e a ONG Childhood Foundation.

Em 2011, Alckmin recebeu o primeiro-ministro sueco Fredrick Reinfeldt e, em outubro de 2016, o vice-governador Márcio França recebeu o primeiro-ministro Oscar Stenstrom, vice-primeiro-ministro para Assuntos da União Europeia e Comércio Industrial. Em agosto do mesmo ano, França havia participado em Estocolmo de evento internacional sobre a água. O vice-governador apresentou as soluções de São Paulo para enfrentar a crise hídrica de 2014 e 2015.

Corujão da Saúde zera fila para exames em 83 dias

Em menos de três meses, o Corujão da Saúde atendeu 99,65% dos 485.300 exames em espera no ano passado, praticamente zerando a fila. Iniciado em 10 de janeiro, o programa realizou 342.741 procedimentos, o equivalente a um paciente atendido a cada 20 segundos. O atendimento é realizado em hospitais e clínicas das redes pública, particular e filantrópica, que ofertam exames extras em horários alternativos, conforme a capacidade ociosa de cada local.

"O nosso projeto atendeu o nosso compromisso. Uma boa gestão da saúde permitiu a implantação do Corujão da Saúde. Não tem milagre, não tem a busca por recursos extraordinários. Nós identificamos o problema, montamos um grupo de trabalho e fizemos os convênios para ajudar a população", disse o prefeito João Doria.

Em 31 de dezembro de 2016, a rede municipal de saúde registrava 485.300 pessoas aguardando para realizar exames. Desse grupo, apenas 1.706 pacientes (0,35%) ainda não foram atendidos, mas tiveram seus exames

agendados. As ultrassonografias são os procedimentos mais realizados, representando 65,39% do total (218.610 atendimentos). Em seguida, aparecem as mamografias (15,51%), as tomografias (7,48%), as ecocardiografias (5,31%), as densitometrias (3,18%) e as ressonâncias (3,16%).

Do total de exames, 79,78% foram realizados em equipamentos municipais e 20,22% em unidades conveniadas. Foram efetuados 69.328 procedimentos em serviços parceiros, com 18.773 atendimentos no Hospital da Santa Casa de Santo Amaro, unidade que realizou mais exames. Outro destaque é o Hospital Sírio Libanês, responsável por quase 20% dos pacientes.

Em 83 dias, o Corujão conseguiu reverter o movimento de crescimento que a fila de espera por exames apresentou durante todo o segundo semestre de 2016. Se de julho a dezembro de 2016 houve um aumento de 154.408 pacientes, totalizando 485.300 pessoas, os três primeiros meses de 2017 registram mais saídas do que entra-

das na fila. No balanço, saíram 381.163 pessoas a mais do que a quantidade que entrou. Considerando a soma das demandas de 2016 e de 2017, 893.660 deixaram de aguardar por exames com o programa.

"Essa é uma demonstração clara de que é possível trazer melhorias em curto prazo para a saúde de São Paulo e, consequentemente, mais uma amostra do empenho da Prefeitura em obter avanços que possibilitem ainda mais conquistas ao município no cuidado com o cidadão", afirma o secretário Wilson Pollara (Saúde).

Ao fazer a gestão da fila, a ação verificou que 77.820 pessoas não necessitavam mais realizar os procedimentos, por diversos motivos. Os 68.099 pacientes que aguardavam há mais de seis meses por um atendimento foram encaminhados para reavaliação médica, para renovar o pedido e, em seguida, ter seus exames marcados.

No total, foram agendados no período 366.374 procedimentos. A volta de pacientes para a fila de espera acontece por

Equipe especializada trabalhará na recuperação de placas de sinalização

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) anunciou na segunda-feira (3) a criação de um departamento para fazer a zeladoria das placas de sinalização da cidade. O objetivo é visitar, identificar e realizar a manutenção e a implantação de sinalizações de trânsito nas ruas de São Paulo.

Composta por oito técnicos, a equipe especializada inicia os trabalhos com a checagem da sinalização do corredor Rebouças/Consolação e da avenida Pedroso de Moraes. Após iden-

tificarem as principais necessidades das vias, o departamento acionará os serviços de troca e implantação.

Para João Octaviano Machado Neto, presidente da CET, a melhora na sinalização garante mais segurança aos motoristas e aos pedestres. "A sinalização é item fundamental para a segurança. O trânsito bom é aquele que é seguro", afirma.

As placas danificadas serão processadas em um programa de reciclagem por pessoas em situação de rua, em uma parceria

entre a CET e a Secretaria Municipal de Assistência Social. Serão contratadas 10 pessoas, que irão atuar junto com a equipe da companhia na unidade da Vila Leopoldina, na Zona Oeste. Com isso, além de contribuir com a geração de empregos, a Prefeitura vai aumentar a produção e ainda agilizar o processo de trocas de placas.

Cerca de 40% das placas nas ruas da cidade são alvo de ações de vândalos, como pichações, furtos, entre outros. Atualmente, é realizada mensalmente a

recolocação de 1.000 placas e a intenção da ação é dobrar esse número.

Os motoristas e pedestres que encontrarem placas tortas, pichadas ou com outros problemas podem informar a CET pelo telefone 1188. Atualmente, a recuperação é feita por quatro consórcios e oito equipes da própria companhia. Está em preparação uma nova licitação para substituir os contratos vigentes e ampliar as áreas atendidas, reduzindo assim o tempo de conserto da sinalização.

Gov. do Estado e Prefeitura de SP retomam programa Córrego Limpo

Melhorar a qualidade da água dos mananciais, rios e córregos, esse é o objetivo do programa Córrego Limpo, que foi retomado na segunda-feira (3) pelo Governo do Estado, Prefeitura de São Paulo e Sabesp.

O programa havia sido interrompido em 2012, por problemas de continuidade da prefeitura, e razão disso sofreu perdas no período. Com o início de nova parceria entre o Governo do Estado e a atual administração da prefeitura, foi assinado uma cláusula de obrigatoriedade de adesão, para impedir novas interrupções e ampliar o trabalho para outros córregos.

"Nós estamos reiniciando um programa importantíssimo que é o Córrego Limpo. Isso significa recuperar os nossos córregos e ribeirões, limpando a sujeira, fazendo canais, tudo isso por parte da prefeitura. Já a Sabesp faz a ligação e coleta de esgoto. Então de um lado a Sabesp tira o esgoto dos córregos e de outro a prefeitura faz a limpeza", explica o governador Geraldo Alckmin, que participou da cerimônia de retomada do programa.

"Aqui, o Córrego Cruzeiro do Sul é um bom exemplo, a gente vê no painel como era e como ficou depois da intervenção. A meta é recuperar 69 dos 149 córregos e iniciar um programa com novos córregos, nesse projeto de recuperar as águas na cidade de São Paulo",

acrescentou Alckmin.

Resultados

Do total de 149 córregos recuperados inicialmente pelo programa criado em 2007, 69 seriam alvo da retomada do programa, já que 47 ficaram sem manutenção no período de interrupção e 22 foram prejudicados por invasões das margens. Grupo técnico que reúne profissionais da Sabesp e Prefeitura, estava a inclusão no programa do córrego Uberaba e Casa Verde.

O córrego Mandaguai, na zona norte, está entre os córregos que foram recuperados pelo programa. A Sabesp fez uma varredura em 440 km de redes coletoras de esgotos para fazer re-

paros e melhorias e detectar lançamentos clandestinos. Foram instalados 10 km de tubulações para coleta e afastamento de esgoto e executadas 455 novas ligações domiciliares. Com investimento de R\$ 18 milhões, mais de 40 Km de cursos d'água foram limpos, sendo 7,75 km do próprio Mandaguai e mais 33 km de seus afluentes.

No Córrego Cruzeiro do Sul, em São Miguel Paulista, zona leste, foram instalados 3,5 km de rede para coleta e afastamento de esgotos e executadas 596 ligações de esgoto. A Sabesp investiu R\$ 3,5 milhões. Como resultado, mais de 2,2 km de cursos d'água desaguam limpos no Rio Tietê.

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,14 bilhões em março

A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 7,14 bilhões em março. Trata-se do melhor resultado para o mês desde o início da série histórica do governo, em 1989. O saldo positivo supera o recorde de março do ano passado, quando a balança ficou positiva em US\$ 4,431 bilhões.

Os dados foram divulgados na segunda-feira (3) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. No primeiro trimestre deste ano, a balança acumula superávit de US\$ 14,424 bilhões.

A balança comercial tem superávit quando as exportações — que são vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior — superam as importações — que são as compras do país também no exterior.

Em março, as exportações brasileiras ficaram em US\$ 20,085 bilhões, superando os US\$ 12,940 bilhões em importações. As exportações cresceram 20,1% em relação a março do ano passado, segundo o critério da média diária, que leva em conta o valor negociado por dia útil. Ante fevereiro deste ano, a alta

foi de 1,6%.

As importações, por sua vez, cresceram 7,1% na comparação com março do ano passado e reduziram 7,2% em relação a fevereiro deste ano, também segundo o critério da média diária.

Destaques

Do lado das exportações, os destaques em março foram as vendas de minério de ferro (alta de 186,7% na comparação com março de 2016), hidrocarbonetos (170,9%), óleos combustíveis (161,7%), petróleo bruto (145,9%), borracha sintética

(111,9%), semimanufaturados de ferro e aço (109,3%), tubos flexíveis de ferro e aço (94,6%), veículos de carga (67,1%), açúcar refinado (51,5%), automóveis de passageiros (47%), carne suína (33,4%) e soja em grão (15,6%).

Nas importações, cresceu a compra de combustíveis e lubrificantes (14,4%), bens intermediários (10,6%) e bens de consumo (1%). Por outro lado, houve queda na aquisição de bens de capital (10,5%) (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Putin fala em terrorismo como causa das explosões em São Petersburgo

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse nesta segunda-feira que o terrorismo é a principal hipótese sobre a causa das explosões ocorridas no metrô de São Petersburgo. A informação é da Agência EFE.

"Naturalmente, sempre analisamos todas as possibilidades, acidental, criminal e, claro, de caráter terrorista", afirmou Putin. O líder do Kremlin fez essas declarações em São Petersburgo, ao iniciar uma reunião com o presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko.

"Veremos, a investigação dará em breve uma resposta sobre o que ocorreu nessa tragédia", acrescentou Putin. Segundo os últimos dados, pelo menos dez pessoas morreram e 50 ficaram feridas em duas explosões em estações do metrô da segunda maior cidade russa.

O presidente manifestou condolências às famílias das vítimas e desejou recuperação aos feridos. (Agência Brasil)

Oposição ameaça não participar de diálogo proposto por presidente do Paraguai

O Partido Liberal disse na segunda-feira (3) que não se sentará à mesa de diálogo proposta pelo presidente do Paraguai, Horacio Cartes, enquanto não for retirado o projeto que estabelece a reeleição presidencial. A proposta gerou protestos em Assunção, que resultaram na morte de um jovem integrante desse partido por disparos da polícia.

O presidente do partido, Efraín Alegre, disse à Agência EFE que outra condição para comparecer a essa mesa é que sejam tomadas medidas contra os comandantes policiais responsáveis pela operação na qual morreu Roberto Quintana, de 25 anos, ocorrida durante a invasão da sede do partido pelas forças de segurança, na madrugada do último sábado (1°).

Cartes convocou no domingo (2), por meio de uma mensagem transmitida na televisão, os presidentes dos partidos políticos "com representação parlamentar" das duas Casas do Congresso para uma mesa de diálogo, da qual também participariam representantes da Conferência Episcopal Paraguaiense (CEP). A CEP anunciou hoje que participará das conversas, para as quais Cartes ainda não estipulou uma data.

Investigações

Após a morte de Quintana, Cartes destituiu o ministro do Interior, Iadeo Rojas, e o chefe da Polícia Nacional, Crispulo Sotelo. Além disso, quatro policiais foram detidos e presaram depoimento no sábado no Ministério Público pela morte do jovem.

A morte de Quintana ocorreu depois que grupos de manifestantes incendiaram parte do edifício do Congresso na tarde da última sexta-feira (31) e entraram em confronto com a polícia, que feriu várias pessoas com disparos de balas de borracha, entre elas o deputado liberal Edgar Acosta.

Os incidentes começaram depois que 25 senadores votaram a favor do projeto de emenda constitucional que permite a reeleição presidencial.

A votação teve o apoio de legisladores do Partido Colorado, de Cartes, da Frente Guasu, do ex-presidente paraguaio Fernando Lugo, e de alguns senadores liberais contrários à corrente de Alegre. Cartes e Lugo pretendem concorrer às eleições de 2018. (Agência Brasil)

Mercado espera que taxa de juros caia para 8,75% até o fim do ano

O mercado financeiro espera que a taxa básica de juros, a Selic, fique em 8,75% ao ano, ao final de 2017. Na semana passada, a expectativa era 9% ao ano, segundo o boletim Focus, divulgado todas as segundas-feiras pelo Banco Central (BC). Atualmente, a Selic está em 12,25% ao ano.

No último dia 30, o BC indicou que poderá acelerar o ritmo de cortes na taxa básica de juros, a Selic. Em fevereiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC anunciou o quarto corte seguido na taxa. Por unanimidade, o comitê reduziu a Selic em 0,75 ponto percentual, de 13% ao ano para 12,25% ao ano. Esse foi o segundo corte seguido de 0,75 ponto percentual. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 11 e 12 deste mês.

"A consolidação do cenário de desinflação mais difundida, que abrange os componentes da inflação mais sensíveis ao ciclo econômico e a política monetária [definições da taxa Selic], fortalece a possibilidade de uma intensificação moderada do ritmo de flexibilização da política monetária, em relação ao ritmo imprimido nas duas últimas reuniões do Copom", disse o BC no Relatório de Inflação.

A Selic é um dos instrumen-

tos usados para influenciar a atividade econômica e, consequentemente, a inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom diminui os juros, há uma tendência a que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

Inflação

A estimativa do mercado financeiro para inflação caiu pela quarta vez seguida. Desta vez, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,12% para 4,10%.

A projeção para a inflação este ano está abaixo do centro da meta que é 4,5%. A meta tem ainda limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2018, a estimativa não foi alterada — segue em 4,5%.

A projeção de instituições financeiras para o crescimento da economia (Produto Interno Bruto — PIB — a soma de todas as riquezas produzidas pelo país) este ano, permanece em 0,47%. Para o próximo ano, a estimativa permanece em 2,5%. (Agência Brasil)

Leilões de áreas de petróleo podem render R\$ 24 bilhões ao governo

As estimativas de arrecadação de R\$ 24 bilhões que o governo espera obter com os leilões para exploração e produção de petróleo e gás natural na área do pré-sal, dos quais R\$ 8,5 bilhões somente com os leilões deste ano, são conservadoras. A informação foi dada na segunda-feira (3), no Rio de Janeiro, durante o 6º Encontro Latino-Americano de Economia Energética, pelo secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Paulo Pedrosa.

Para ele, os recursos, que reforçará o caixa da União poderão ser maiores, dependendo das condições propostas, e aumentar ainda mais a partir das condições em que as licitações

forem realizadas. "As projeções incluem premissas obviamente mais conservadoras", disse. "Na medida em que formos para o leilão com um ambiente de confiança mais consolidado e quanto mais consolidada for esta confiança, melhores serão os resultados dos leilões."

Pedrosa lembrou que o governo vem trabalhando junto aos órgãos envolvidos para melhorar ainda mais o ambiente de confiança. "O país quer muito e precisa de fluxo de investimento. Na indústria do petróleo mais ainda. Nós temos com clareza a visão de que precisamos ser mais competitivos, e principalmente na indústria do petróleo, para

trazer os investimentos."

Cemig

O secretário executivo do Ministério de Minas e Energia informou ainda que o governo federal pretende relicitar contratos de algumas usinas elétricas, com o caso das hidroelétricas pertencentes à Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig), mesmo com os questionamentos judiciais existentes. "Esse problema jurídico está encaminhado."

Mesmo admitindo que, estando judicializada, a decisão apresenta riscos e incertezas para o investidor, Pedrosa disse que o mercado está bastante maduro para trabalhar com esse risco.

Na sua avaliação, a venda de concessões das usinas pode render cerca de R\$ 12 bilhões ao Tesouro, e a ideia é que os recursos já estejam no caixa do governo ainda em novembro deste ano.

Embora exista um recurso da Cemig no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar impedir a relicitação das usinas, o secretário executivo informou que o governo já manifestou que não há intenção de voltar atrás na decisão de relicitar as concessões. "Pode ser que a venda de ativos com questionamentos na Justiça, até porque a questão [da judicialização no STF] pode demorar entre cinco e dez anos", finalizou. (Agência Brasil)

Mesmo com operação da PF, exportação de carne cresce 4,4% em março

Apesar da Operação Carne Fraca, ação da Polícia Federal que resultou no fechamento de frigoríficos e na suspensão das exportações da carne brasileira para alguns países, as vendas de carnes bovina, suína e de frango para o exterior cresceram em março.

Já as vendas de carne suína e de frango cresceram levando-se em conta tanto a média diária (alta de 43,2% para a suína e 7% para a carne de frango) quanto o valor total exportado no mês de março, comparando-se com o mesmo mês do ano passado (alta de 39,4% nas vendas de carne suína e de 11,74% nas de frango).

Também houve queda de 1,7% nas vendas de carne bovina levando-se em conta o valor total exportado em todo o mês de março, que ficou em US\$ 404 milhões ante US\$ 411 milhões em março do ano passado.

Já as vendas de carne suína e de frango cresceram levando-se em conta tanto a média diária (alta de 43,2% para a suína e 7% para a carne de frango) quanto o valor total exportado no mês de março, comparando-se com o mesmo mês do ano passado (alta de 39,4% nas vendas de carne suína e de 11,74% nas de frango).

Tendência

O diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação do ministério, Herlon Brandão, disse que já havia uma "tendência" de queda nas exportações da carne bovina desde o início de 2017, antes de a operação da PF ser desflagrada.

Segundo Brandão, de janeiro a março, as vendas externas do produto caíram 5,1% pela média diária em relação ao primeiro trimestre de 2016 (de US\$ 18,7 milhões para US\$ 17,2 milhões). O valor total exportado caiu 1,99% no mesmo período (de US\$ 1,104 bilhão para US\$ 1,082 bilhão).

Impacto

Logo após a Operação Carne Fraca, o ministério chegou a detectar queda na média diária exportada de todas as carnes, mas segundo o diretor, a situação já superada.

"Notamos uma menor média diária na quarta semana [de março], logo após a operação. A

média exportada, que vinha se mantendo em US\$ 60 milhões diários, ficou próxima de US\$ 50 milhões. Essa média menor pode ter denotado alguma cautela do mercado, mas não impactou", disse Brandão.

Para ele, os danos causados pela descoberta de fraudes na produção e comercialização de carnes foram revertidos. "O governo conseguiu reverter todos os principais mercados: União Europeia, Egito, Ira, Japão, Coreia do Sul. A análise é que o pior passou. Foi um susto, mas notamos que rapidamente os embarques se normalizaram e ainda encorrou o mês com crescimento na exportação de carnes", declarou o diretor em entrevista para a divulgação dos dados da balança comercial de março. (Agência Brasil)

Novas regras para rotativo do cartão de crédito já estão valendo

A partir deste mês, os consumidores que não conseguirem pagar integralmente a tarifa do cartão de crédito só poderão ficar no crédito rotativo por 30 dias. A nova regra, fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em janeiro, entrou em vigor na segunda-feira (3).

A medida consta da reforma microeconômica anunciada pelo governo no fim do ano passado. Os bancos tiveram pouco mais de dois meses para se adaptarem à nova regra, que obrigou as instituições financeiras a transferirem para o crédito parcelado, que cobra taxas menores, os clientes que não conseguiram quitar o rotativo do cartão de crédito nos primeiros 30 dias.

Durante esse período de quase dois meses, os bancos definiram as novas taxas para o crédito parcelado. De acordo com a Associação Nacio-

nal dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a medida tem o potencial de reduzir pela metade os gastos com juros em 12 meses.

Impacto

No entanto, o diretor econômico da entidade, Miguel de Oliveira, diz que o impacto das medidas sobre os juros só será conhecido nos próximos meses.

"Em primeiro lugar, muitos bancos fixaram taxas bem elásticas, que podem chegar de 1,99% a 10% ao mês, dependendo da instituição financeira e do histórico [capacidade de pagamento] do consumidor. Então, fica difícil saber qual será o efeito efetivo, porque cada consumidor tem uma taxa personalizada, e a gente precisa ver quem não conseguirá pagar a fatura integral", acrescentou Oliveira.

Em fevereiro, após o anúncio

da nova regra, a taxa média do crédito rotativo subiu de 15,12% para 15,16% ao mês, conforme pesquisa mensal da Anefac. A taxa média do crédito parcelado foi na contramão e caiu de 8,34% para 8,30% ao mês. Segundo Miguel de Oliveira, os juros do cartão só deverão sofrer influência das novas regras a partir de maio.

"Como a nova regra limita em 30 dias o prazo do rotativo, o consumidor que não conseguir pagar a fatura de março vai cair no rotativo em abril e só passará para o crédito parcelado em maio. Só lá, nossos levantamentos começarão a refletir os efeitos da mudança", esclareceu Oliveira.

Divida multiplicada

Com base em dados mais recentes da Anefac, de fevereiro, a taxa média de 15,16% ao mês no crédito rotativo

equivalia a 444,03% ao ano. Ao fim de três meses, uma dívida de R\$ 1 mil na fatura do cartão subiria para R\$ 1.527,23. Ao fim de 12 meses, equivaleria a R\$ 5.440,26.

Com a nova regra, pela qual a taxa mais alta — de 15,16% ao mês — incidirá nos primeiros 30 dias e a taxa de 8,3% ao mês incide nos meses restantes, a dívida aumenta para R\$ 1.350,70 em três meses e para R\$ 2.768,31 em 12 meses. A diferença chega a 11,6% em 90 dias e a 49,1% em um ano.

O cálculo, no entanto, leva em conta as taxas médias de juros. A economia efetiva pode variar porque os bancos personalizam as taxas para cada consumidor no rotativo e no crédito parcelado. Os juros finais também variam em função do histórico e da capacidade de pagamento do cliente. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Entenda como será o julgamento da chapa de Dilma-Temer no TSE

STF bloqueia R\$ 129 milhões do governo do Rio para pagar salários do Judiciário

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na segunda-feira (3) o bloqueio judicial de R\$ 129 milhões nas contas do estado do Rio de Janeiro para o pagamento dos salários de servidores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR).

Toffoli atendeu a um pedido de liminar (decisão provisória) feito pelo TJRJ, diante do não pagamento pelo governo fluminense das parcelas de fevereiro e março de um acordo para recompor o Fundo Especial do Tribunal de Justiça.

Em dezembro, sob a conciliação de Toffoli, o governador Luiz Fernando Pezão firmou um acordo com o TJRJ para recompor o fundo, que foi usado emergencialmente pelo tribunal para pagar os salários de novembro e dezembro, bem como o 13º salário, de magistrados, pensionistas e servidores.

O acordo previa que, em

caso de atraso, a quantia correspondente seria alvo de arresto judicial para garantir a recomposição do fundo e o pagamento dos salários. O governo do Rio reconheceu ao STF, no último dia 27, o atraso no pagamento das parcelas e também de parte do duodécimo de março.

Duodécimos são os repasses mensais que o Executivo faz ao Judiciário para cobrir a folha de pagamentos. Com o atraso, o depósito dos salários ficou prejudicado.

"Por essas razões, determino o arresto exclusivamente nas contas do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, até o valor de R\$ 129.023.676,93, a fim de garantir o cumprimento do acordo firmado nestes atos relativamente ao repasse de duodécimos ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro no mês de março de 2017", escreveu Toffoli na decisão desta segunda-feira. (Agência Brasil)

Gilmar Mendes concede prisão domiciliar a detenta mãe de duas crianças

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes concedeu prisão domiciliar a uma mulher presa no interior de São Paulo por tráfico de drogas. O ministro entendeu que a acusada pode deixar o prédio por ser mãe de duas crianças, uma de 3 anos e outra de 6 anos. A decisão foi assinada na sexta-feira (31).

Mendes derrubou uma decisão da ministra Maria Thereza de Assis Moura, que rejeitou o mesmo pedido feito pela defensoria pública ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ao negar a sultura, a ministra usou normas internas do tribunal e entendeu que o recurso era incabível por razões processuais, sem julgar o mérito da causa. Maria Thereza também foi a responsável pela decisão que beneficiou a ex-primeira dama do Rio de Janeiro, Adriana Aneclmo, com prisão domiciliar.

Ao decidir a favor da acusada, Gilmar Mendes entendeu que, apesar de o recurso ser in-

viável, o magistrado não pode se limitar a questões processuais ao analisar casos de constrangimento ilegal ou abuso de poder, conforme determina a Constituição.

"Não obstante as circunstâncias em que foi praticado o delito, a concessão da prisão domiciliar encontra amparo legal na proteção à maternidade e à infância, como também na dignidade da pessoa humana, porquanto prioriza-se o bem-estar do menor", decidiu Mendes.

De acordo com o Artigo 318, do Código de Processo Penal (CPP), o juiz pode conceder prisão domiciliar a presas que têm filhos menores de 12 anos. A regra foi incluída no Manual Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016).

A acusada foi presa em Taubaté (SP), no dia 17 de janeiro, juntamente com dois indivíduos, transportando 80 gramas de cocaína, 200 gramas de maconha e 3 gramas de crack. (Agência Brasil)

Decreto reserva 60% de cargos de alto escalão para servidores efetivos

O governo federal publicou, na segunda-feira (3), no *Diário Oficial da União*, decreto que estabelece percentuais mínimos para a ocupação de cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) 5 e 6, por servidores efetivos. A partir de agora, fica estabelecido que pelo menos 60% dos mais altos cargos comissionados do Governo Federal devem ser ocupados por servidores que ingressaram na carreira por meio de concurso público, informou o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Além de instituir o percentual mínimo de ocupação de cargos estratégicos, o decreto modifica limites de ocupação de cargos DAS de 1 a 4. Nesses casos, metade da força de trabalho será de servidores efetivos (50%) – antes, era de 75% para DAS 1, 2, 3 e 50% para DAS 4.

O julgamento do pedido de cassação da chapa Dilma-Temer começa nesta terça-feira (4), às 9h. O presidente Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes, marcou quatro sessões para analisar o processo. Na ação, o PSDB pede a cassação da chapa que disputou e venceu as eleições presidenciais de 2014, ao alegar que há irregularidades na prestação de contas.

Independente da decisão do TSE, cabem embargos de declaração no próprio tribunal eleitoral e recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal (STF). É o que explica o professor de direito eleitoral da Universidade de Brasília (UnB) Bruno Rangel Avelino. "Com o recurso ao STF pode ser concedida liminar suspendendo os efeitos de uma possível cassação. Quem vai dar a última palavra sobre o assunto será o Supremo", adianta. "Trata-se de recursos para casos em que a decisão tem erro, omissão, contradição ou obscuridade."

Na última semana, o ministro Gilmar Mendes afirmou não ser possível prever a duração do julgamento da chapa. "Não sabemos quantos incidentes vamos ter", Mendes afirmou que, logo na abertura dos trabalhos, o plenário terá que examinar questões preliminares interpostas pelas defesas de Dilma Rousseff e de Michel Temer. Uma das questões que permeiam o julgamento é a separação ou não dos membros da chapa.

Os questionamentos
Em dezembro de 2014, as contas de campanha de Dilma Rousseff e de Michel Temer foram aprovadas com ressalvas, por unanimidade, no TSE. No entanto, o processo foi reaberto após o PSDB apontar irregularidades nas prestações de contas apresentadas por Dilma, que teria recebido recursos do esquema

de corrupção investigado na Operação Lava Jato.

Tanto Dilma quanto Temer apresentaram defesa ao TSE. A campanha de Dilma Rousseff nega qualquer irregularidade e sustenta que todo o processo de contratação das empresas e de distribuição dos produtos foi documentado e monitorado.

Já a defesa do presidente Michel Temer sustenta que a campanha eleitoral do PMDB não tem relação com os pagamentos suspeitos. De acordo com os advogados, não há qualquer irregularidade no pagamento dos serviços.

Na ação, apresentada à Justiça Eleitoral em dezembro de 2014, o PSDB pede que, caso a chapa seja cassada, o TSE empesse como presidente e vice os senadores Luciano Azeiteiro Neves (MG) e Aloysio Nunes (SP), atual ministro das Relações Exteriores, derrotados na eleição presidencial.

O que está sendo julgado?
O pedido de cassação da chapa Dilma-Temer começou com uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), com o objetivo de investigar fatos ilícitos ocorridos durante a campanha. Após a diplomação de Dilma Rousseff como presidenta da República, foi proposta uma Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (Aime). As duas ações tratam do mesmo assunto e serão julgadas em conjunto nas mesmas sessões no TSE.

Essa é a primeira vez que a corte abre uma ação do tipo contra uma chapa empossada. A Aime está prevista na Constituição Federal e tem por objetivo impugnar o mandato obtido "com vícios e ilicitudes".

Segundo a legislação, a ação deve ser proposta quando o mandato tiver indícios de ter sido ob-

tido com abuso de poder econômico, corrupção ou fraude. Mesmo com o processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, a ação prosseguiu porque os dois integrantes da chapa podem ficar inelegíveis por oito anos se o TSE entender pela cassação do resultado da eleição de 2014.

Como funciona o rito do julgamento?

A última etapa do processo foi concluída em 28 de março pelo relator, o ministro Herman Benjamin, que enviou aos demais integrantes do colegiado o relatório final. Ao concluir o processo, Herman pediu a Gilmar Mendes a inclusão do processo na pauta, de acordo com a Lei de Inelegibilidade (Lei Complementar 64/1990).

Foram investigados por Benjamin desvios na contratação de gráficas e o recebimento de recursos não declarados durante a campanha. O ministro investigou também repasses possivelmente ilegais feitos pela empreiteira Odebrecht, cujos indícios foram revelados pela Operação Lava Jato.

O voto de Herman Benjamin será conhecido somente no dia do julgamento.

O presidente do TSE marcou para hoje, às 9h, o início do julgamento da ação. No mesmo dia haverá uma outra sessão, às 19h, horário em que tradicionalmente ocorrem os julgamentos.

De acordo com o cronograma anunciado por Gilmar Mendes, haverá, ainda, uma sessão extraordinária na noite de quarta (5) para dar sequência ao julgamento. Os ministros também poderão dar continuidade à análise da ação na sessão semanal de quinta (6), pela manhã.

Fases
O presidente do TSE conce-

derá a palavra, da tribuna, aos advogados de acusação e aos de defesa das partes envolvidas na ação, nessa ordem. Logo após, será facultada pelo presidente a palavra ao representante do Ministério Público Eleitoral (MPE) para as suas ponderações. De acordo com o regimento da Corte, cada uma das partes poderá falar pelo prazo improrrogável de 10 minutos.

Na condição de relator, de acordo com o regimento interno do TSE, o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Herman Benjamin, deverá começar o julgamento com a leitura do relatório da ação, que traz um resumo das diligências feitas, dos depoimentos e provas colhidas, das perícias e das providências solicitadas pelo relator durante a fase de instrução processual.

Encerradas essas etapas, o ministro Herman Benjamin apresentará o seu voto. Na sequência votam os ministros: Napoleão Nunes Maia, Henrique Neves, Luciano Azeiteiro, o vice-presidente do TSE, ministro Luiz Fux, a ministra Rosa Weber e, por último, o presidente da corte eleitoral, ministro Gilmar Mendes.

O tribunal examinará uma série de questões preliminares interpostas pelas defesas de Dilma Rousseff e de Michel Temer na primeira sessão. Além disso, ambas solicitarão mais prazo para análise de provas, em especial as relacionadas aos depoimentos de executivos da empreiteira Odebrecht, que prestaram esclarecimentos a Benjamin somente no estágio final da fase de instrução. Gilmar Mendes confirmou que, independentemente do resultado do julgamento, o STF deve receber recursos da ação. (Agência Brasil)

STJ diz que desde março do ano passado proferiu 32 decisões que favorecem mães

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) informou que, desde março do ano passado, proferiu 32 decisões colegiadas em que foi determinado o cumprimento de prisão preventiva em regime de prisão preventiva em regime de prisão preventiva para mulheres que comprovaram necessidade de assistência a filhos menores de 12 anos.

Recentemente, decisão do órgão de colocar em prisão domiciliar a mulher do ex-governador Sérgio Cabral, Adriana Aneclmo, que estava presa em Bangú, criou polêmica sobre suposto favorecimento à acusada, presa na Operação Calicute, da Polícia Federal.

O Ministério Público Federal chegou a recorrer ao próprio STJ numa tentativa de anular a decisão que concedeu prisão domiciliar à advogada, pedindo revisão da sentença proferida pela ministra Maria Thereza de Assis Moura, que concedeu o benefício.

"Do total de beneficiárias da substituição do regime prisional, 12 eram representadas pela Defensoria Pública, cuja missão é dar assistência gratuita aos necessitados", informou o STJ, por meio de comunicado.

Ainda segundo a nota, no último ano, pelo menos 40 deci-

sões liminares foram deferidas para a concessão do benefício.

"A concessão da prisão domiciliar é analisada de acordo com as peculiaridades de cada caso e isso normalmente envolve aspectos como as circunstâncias individuais da presa, a eventual impossibilidade de assistência aos filhos por outras pessoas e a situação econômica da família", diz a nota.

Entenda o caso
De acordo com liminar, Adriana Aneclmo não poderá deixar seu apartamento, no bairro do Leblon, a não ser por emer-

gência médica, e todos os meios de comunicação da residência foram retirados, incluindo rede de telefonia, internet e até mesmo o interfone. Os visitantes deveriam deixar os aparelhos celulares na portaria do prédio.

A advogada Sérgio Cabral suscitou acusados pelo Ministério Público dos crimes de corrupção passiva e ativa, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Segundo apurado nas investigações, os crimes chegaram a R\$ 220 milhões, valor pago por grandes empreiteiras como propina para garantir obras públicas. (Agência Brasil)

Mais de 56% dos turistas estrangeiros no Brasil em 2016 eram sul-americanos

Dos 6,6 milhões de estrangeiros que visitaram o Brasil no ano passado, 56,7% eram sul-americanos, segundo dados do *Anuário Estatístico do Ministério do Turismo*, divulgados na segunda-feira, (3). Em seguida, estão os europeus (24,4%) e os norte-americanos (11,2%).

Dos cinco países que mais enviaram turistas ao Brasil em

2016 apenas um não é da América do Sul: os Estados Unidos, com 570 mil visitantes, que ficaram atrás apenas da Argentina, de onde vieram 2,3 milhões de viajantes. Em terceiro lugar aparece o Paraguai, com 316,7 mil turistas no Brasil no ano passado, seguido por Chile (311,8 mil) e pelo Uruguai (284,1 mil). Os franceses foram os europeus

que mais visitaram o Brasil em 2016, com 263,7 mil turistas.

De acordo com o Ministério do Turismo, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 levaram o número de turistas no Brasil ao recorde de 6,6 milhões, marca que superou em 4,3% o total de 2015.

"Os bons números só comprovam que estamos no caminho

certo, mas queremos ainda mais. Estamos investindo fortemente na melhoria da infraestrutura turística e qualificação profissional para recebermos cada vez melhor esses turistas", disse o ministro do Turismo, Marco Beltrão. Segundo ele, a meta colocar o Brasil em destaque como um dos grandes destinos mundiais. (Agência Brasil)

Justiça decreta prisão preventiva de acusados de matar turista argentino no Rio

O juiz Alexandre Abraão Dias Teixeira, da 3ª Vara Criminal do Rio, aceitou a denúncia e decretou a prisão preventiva de Pedro Henrique Marciano, o PH; Valterson Ferreira Cantuária, que já participou do grupo de pagode Karatê matado, teria pego um avião para São Paulo e de lá embarcado para Madrid, na Espanha. Ele está sendo procurado pela polícia internacional (Interpol).

Desde terça-feira (28), a Justiça já já havia decretado a prisão temporária, que tem prazo determinado de cinco dias e pode ser renovada por igual período. Já a prisão preventiva é por prazo indeterminado.

Na decisão proferida na segunda-feira (3), o magistrado destacou a minuciosa investigação realizada pela autoridade policial,

que trouxe aos autos do processo elementos que comprovam que a ação dos denunciados foi fria e causou sérios danos à família da vítima e à ordem pública, além de manchar a imagem internacional do estado do Rio de Janeiro.

"A ação, praticada em local de intenso movimento turístico, criou verdadeiro incidente internacional e colocou em risco as já esboçadas finanças do estado, eis que essa postura transviada ganhou repercussão mundial. Evidenciam-se, pois, fortes indícios de personalidades corrompidas e adversas ao convívio social por parte dos denunciados. Partindo destes elementos concretos, é possível constatar

que as condutas dos denunciados abalarão a garantia da ordem pública porque trouxeram diversas consequências para a sociedade, bem como para a família da vítima", afirma o juiz Alexandre Abraão.

O magistrado argumentou que a prisão preventiva dos acusados é necessária para garantir a aplicação da lei penal. "Destarte, é necessária à prisão para garantir a ordem pública, com a consequente pacificação social e, por conseguinte permitir, com eficiência, a garantia da futura aplicação da lei penal". Os denunciados serão citados por parte dos denunciados e deverão apresentar defesa prévia por escrito no prazo de 10 dias. (Agência Brasil)

Estreando por suas equipes, Daniel Serra e Zonta vencem em Goiânia

Principal destaque do final de semana, Serrinha dominou quatro de cinco treinos, largou na pole position e venceu a corrida 1. Já Zonta venceu a segunda prova após largar em 25°

A temporada 2017 da Stock Car começou neste final de semana, com a disputa de uma rodada dupla no Autódromo de Goiânia. Após liderar quatro treinos, em cinco possíveis, Daniel Serra se destacou também na primeira corrida de domingo, quando largou na pole position e confirmou seu favoritismo, marcando sua estreia pela equipe Eurofarma RC. Thiago Camilo em segundo e Max Wilson em terceiro completaram o pódio. A segunda prova do final de semana foi marcada pela recuperação de Ricardo Zonta. O paranaense largou na 25ª posição e escalou o pelotão para conquistar sua primeira vitória pela Shell Racing, a segunda em sua carreira. Átala Abreu completou a dobradinha da equipe vermelha, seguido por Max Wilson, que novamente chegou em terceiro.

Corrida 1
Daniel Serra mostrou que não sofreu nenhum tipo de dificuldade em sua adaptação a nova equipe. O piloto da Eurofarma RC manteve a liderança na largada e logo abriu vantagem sobre Max Wilson, que perdeu a vice-liderança da corrida para Thiago Camilo na janela de pit stops após rápido trabalho da equipe Ipiranga Racing. O dono do carro #21



Dobradinha entre Zonta e Átala

chegou a tentar ameaçar Daniel Serra, mas a performance do vencedor continuou constante até receber a bandeira quadriculada. "Foi uma corrida muito disputada. O Thiago tentou se aproximar e fez uma boa corrida. Gosto muito desse autódromo, tem uma estrutura sensacional, tanto na parte de segurança como para o público. Estou muito feliz em conquistar a primeira vitória aqui. Ainda tem muita coisa para acontecer, mas espero estar o ano inteiro na briga por vitórias", comentou Daniel Serra.

A corrida também foi marcada por um acidente envolvendo oito pilotos logo na primeira volta. O carro de Marcos Gomes, da Cimex Racing, rodou na pista e provocou uma série de batidas que retirou Júlio Campos, Ricardo Zonta, Rubens Barrichello, Allan Khodair, Bia Figueiredo, Gabriel Casagrande e Antonio Pizzonia

Corrida 2

Na segunda rodada Ricardo Zonta largou na 25ª posição após abandonar a primeira prova devido a um acidente, suportou a pressão do companheiro de equipe, Átala Abreu, para vencer. Max Wilson repetiu a posição da primeira bateria e completou o

pódio da prova. O fato de não usar os botões de ultrapassagem e não desgastar os pneus na primeira bateria acabou contribuindo para Zonta garantir a vitória. "Impressionante o desempenho do carro. Já estava bom na classificação, acabei me envolvendo no acidente na primeira corrida e não desgastei os pneus e nem usei o botão de ultrapassagem. Foi difícil prever que eu poderia fazer várias ultrapassagens. O meu carro e do Átala estavam iguais, os dados volta a volta são bem parecidos. Isso prova que esse ano estaremos em condições de brigar pela ponta", comentou Zonta.

Átala Abreu chegou a liderar a prova após Felipe Fraga, da Cimex Racing, rodar na pista, mas viu seu companheiro de equipe ultrapassá-lo logo após a parada para reabastecimento e troca de pneus. "Esse segundo lugar teve um sabor de vitória. Foi uma excelente corrida, melhor do que imaginávamos, porque é o começo de um trabalho com uma nova equipe. Estivemos sempre competitivos no fim de semana", concluiu Átala Abreu.

A segunda etapa da temporada 2017 da Stock Car será realizada no dia 23 de abril, no autódromo Velopark, em Nova Santa Rita (RS).

Lucas Di Grassi vence de maneira espetacular e histórica no México

Percações no início da prova levaram o brasileiro a arriscar na estratégia, reviver a festa no pódio no degrau mais alto e mais importante: aniquilar a diferença para o líder do campeonato de 29 para apenas cinco pontos

Lucas Di Grassi mostrou uma atuação de gala no sábado (01) na disputa da quarta etapa da Fórmula E, na Cidade do México. Na corrida mais emocionante da temporada até então, o piloto da Audi Sport venceu de maneira espetacular - sua quinta vitória na categoria -, quando todos os prognósticos apontavam para um dia decepcionante. Um triunfo importantíssimo em vários sentidos: primeiro, para provar que o erro de cálculo que lhe tirou a vitória conquistada no mesmo circuito no ano anterior não lhe trouxe vantagem técnica; segundo, por diminuir a distância que o separa da liderança do campeonato de 29 para apenas cinco pontos; e terceiro, por ter acontecido justamente no fim de semana em que o time recebeu o diretor da Audi Sport, Dr. Wolfgang Ullrich.

A incrível maneira como o triunfo do brasileiro se desenhou parece até coisa do dia 17 de abril. O treino de classificação não saiu como o desejado, e Lucas largou apenas na 15ª posição. Ainda na primeira volta, levou uma batida na traseira e teve de ir aos boxes, no quinto giro, para trocar o conjunto da asa traseira.

O piloto da Audi Sport voltou na última posição. Ele conseguiu se juntar ao grupo quando o safety car foi acionado para que fosse retirado o carro de Oliver Turvey, então lí-

der da prova, que parou com problemas elétricos. Era a 17ª de 45 voltas. Di Grassi, então, ainda sustentando 35% de energia do primeiro carro, resolveu arriscar tudo: foi aos boxes fazer sua parada obrigatória de troca de bôlido. Retornou de novo em último, e na volta seguinte a disputa voltou ao normal com bandeira verde. O trabalho de Lucas era andar forte enquanto não se juntava ao pelotão e economizar ao máximo depois que todos os outros pilotos fizessem suas paradas.

A sorte, aí, começou a sorrir para o brasileiro. E na 22ª volta, praticamente a metade da corrida, Di Grassi assumiu a liderança do e-Prix quando todos os outros pilotos foram aos boxes. A exceção - para a sorte do piloto da Audi Sport - foi que o belga Jérôme D'Ambrosio optou por estratégia semelhante e apareceu em segundo.

Os dois sustentavam entre 25% e 30% a menos de energia do que o restante dos pilotos. O argentino José María López, da DS Virgin, se aproximou bastante depois de outra intervenção do safety car - para a retirada do carro de Loïc Duval, parado na pista -, o que possibilitou a Lucas economizar mais energia.

Assim, o brasileiro deixou o problema para D'Ambrosio tentar segurar López, que vinha com muito mais carga. Isso possibilitou ao brasileiro abrir uma margem não confortável, mas de cer-



Ao melhor estilo mexicano: de sombrero, Lucas di Grassi volta ao topo do pódio

ta forma segura, para pilotar de maneira eficiente e economizando o máximo possível de energia. D'Ambrosio bem que tentou: segurou López, que acabou rodando na pista, mas depois acabou superado por Jean-Éric Vergne e por Sam Bird. Na última volta, cruzou a linha de chegada apenas na 11ª posição, praticamente já sem energia.

Já Lucas conseguiu o que parecia impossível: venceu a corrida, interrompeu a sequência de Sébastien Buemi - que terminou sem pontos em 14ª -, e fez sua desvantagem para o rival no campeonato cair de 29 para apenas cinco pontos. Vergne e Bird completaram o pódio em segundo e terceiro, respectivamente.

Uma vitória com todos os ingredientes para "lavar a alma", como o próprio piloto define, depois da alegria de vencer na Cidade do México do ano passado e de ter sido desclassificado por um dos carros estar 1,8 quilo abaixo do peso mínimo permitido.

Nova festa no topo do pódio, 25 pontos no bolso e muita comemoração com champagne frente a multidão que compareceu ao Autódromo Hermanos Rodríguez para prestigiar a categoria dos carros elétricos com a vitória de um latino-americano, gritando "Lucas, Lucas, olé, olé, olé, olé...".

O próximo e-Prix da temporada é o de Mônaco, que acontece no dia 13 de maio.

Ralis Mitsubishi abrem temporada com muito off-road pelo interior de SP



Rapel na Cachoeira Sétima Queda

Foram muitos quilômetros de terra, poeira e aventuras pelo interior de São Paulo. E ainda ficou um gostinho de quero mais. A abertura da temporada dos ralis Mitsubishi Motorsports e Mitsubishi Outdoor no sábado, em Mogi Guaçu (SP), reuniu mais de 350 veículos 4x4 e foi marcada por um dia de muito sol, alegria e diversão.

E o rali une ainda mais a família. "Esse é um momento que conseguimos ficar os dois juntos fazendo algo que gostamos muito", disse Camila Cordeiro, que não cansou de fazer selfies ao lado do marido Marlon Schapira e a sua L200 Triton Savana. O casal aproveita as competições para passear e conhecer novos lugares.

Na prova, os participantes têm que se manter dentro do tempo e velocidade estipulados pela organização. O percurso tem cerca de 200 quilômetros passando por belas regiões em meio a trechos de reflorestamento, canaviais e até piso de areia.

Marcio Lopes trouxe a família toda pela primeira vez. "Sempre foi vontade. Comprei um Mitsubishi só para participar do rali", festeja ele.

Campeões - A prova marcou a estreia da categoria Master, destinada aos melhores da categoria Graduados. Os primeiros campeões foram Renato Martins e Eneidir Junior, de Belo Horizonte (MG), com um Pajero Full. "Começou uma categoria nova com duplas ainda mais experientes. E estou sem palavras, foi muito bom. O Mitsubishi Motorsports já é bom e com essa categoria deixou a prova ainda melhor", vibra Renato. "Foi fantástico, uma prova que mediu muito navegador e piloto", explica Eneidir.

Na Graduados, para pilotos experientes, primeira vitória de Fabio Vernizi e Alexandre Martinez, de São Paulo (SP). "O Mitsubishi Motorsports é um campeonato muito difícil e começar o ano somando bons pontos na frente nas próximas etapas", comenta Fabio.

A Turismo é destinada para aqueles que tem experiência intermediária e também teve a primeira vitória de uma dupla: Igor Carvalho e Mauricio Barros Alcantara, de Castro (PR).

Fechando o pódio, a categoria Turismo Light é para aqueles que estão começando na prova ou que não têm experiência. Bom para o casal paulista Sergio Antonio da Cruz

Maurano e Adriana Maurano, com sua L200 Triton Savana.

Muitas aventuras no Mitsubishi Outdoor

O rali de aventuras e tarefas Mitsubishi Outdoor explorou a região de Aguias da Prata (SP) e a divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais. Entre os desafios para as equipes, estava um percurso a pé com cerca de seis quilômetros por uma serra muito íngreme, além de um trecho de mountain bike de quatro quilômetros passando por uma gruta incrível.

Mas a prova também traz surpresas que não exigem preparo físico, como o artesanato com folha de bananeira. Os participantes também puderam fazer um rapel na Cachoeira Sétima Queda e percorrer um trajeto belíssimo na Cachoeira Coqueiro Torto, andando pelo leito do rio.

E claro que não poderia faltar muito off-road. A atividade 4x4 passou por um trecho com muitas erosões, que exigiu paciência dos pilotos e deixou todos os participantes boquiabertos. "O 4x4 foi muito bom, parecia que o carro não ia sair", comentou Caroline Alves dos Santos, que superou o desafio a bordo de um Pajero Full.

São duas categorias: Fun, para os iniciantes, e Extreme, para os mais experientes. Cada equipe é formada dois carros e até 10 pessoas. Na Fun, vitória da equipe River Stones, que recebeu este nome pois a maioria dos participantes é da cidade de Rio das Pedras, no interior de São Paulo. "Hoje foi muito legal, as provas estavam muito divertidas, principalmente as de aventura. A travessia pelas cachoeiras foi fantástica", disse Roberta Fantini. Foi uma prova bem dinâmica, diferente das outras", comentou Jean Avancini.

Na Extreme, vitória da Extreme Brewery. Foi uma sinergia muito boa. O 4x4 foi legal pelo desafio, assim os pilotos puderam ter um pouco de emoção. O mirante estava lindo e a região é muito bacana. As provas conseguiram juntar toda essa natureza", comenta Ricardo Perazzetta.

A próxima etapa do Mitsubishi Motorsports e do Mitsubishi Outdoor será no dia 13 de maio, na cidade de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. As inscrições serão abertas na prova ou que não têm experiência. Bom para o casal paulista Sergio Antonio da Cruz

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT/ MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BÍNMÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Aeró, Alongamento, Local, ABD, Sap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MÚSCULAÇÃO GRATUITA